

# ARTE, FILOSOFIA E CIÊNCIA COMO PLATAFORMAS DE LIBERTAÇÃO E AUTONOMIA.

Grupo de estudo de Filosofia da Arte.

Prof. Rubens do Espírito Santo

Blumenau, outubro de 2005

Prof. Ernesto Jacob Keim

ernestojacob@gmx.net

A arte, como movimento de ruptura, tem na ousadia o auto-romper e a capacidade de fazer do humano um ser que renova e se renova.

A filosofia, como postura que desafia os conhecimentos, tem na capacidade de argumentar o dom de fazer com que os humanos busquem sempre saber mais e cada vez mais saibam que mais falta.

A ciência, como organização de saberes e dúvidas, traz em si a capacidade de se superar e assim estimula os humanos a se superarem cada vez mais.

Assim, essas três invenções humanas, arte, filosofia e ciência, na tentativa de lidarem com o mundo, evidenciam as contradições.

Dessas contradições, a vida é a maior delas.

Percebe-se a vida e o vivo por meio de nossas sensações, sentidos e sentimentos, mas somente existe som, luz, sabor, odor, dor, dimensão, textura, temperatura, emoção e prazer por que o humano ao existir promove a existência de todos esses agentes de interação e identidade.

Somente há arte, ciência, cultura, filosofia, sociedade e religião em função da existência de humanos e da interação entre elas.

A arte, pode ser entendida como a parte estética que negocia as contradições, e a filosofia, como a parte do conhecimento que dinamiza o não saber que se pensa sabido.

O QUE FAZEMOS?????

Mergulhamos na arte, na filosofia e na ciência para ampliar nossa intuição e nossa percepção de mundo.

Mobilizamos as certezas e as ampliamos na perspectiva da dúvida.

Discutimos as representações e suas essências, dando-lhes concretude subjetiva e evidenciamos a subliminaridade dos sentimentos. É um chegar ao tempo de cada um, fora do tempo coletivo.

Consideramos que o limite da estética é a ética, e o limite dessa é a vida planetária.

O contexto do mercado e da demagogia populista que impregna e nodoa as artes, a filosofia e a ciência, a experiência estética é, a nosso ver, uma de nossas últimas liberdades disponíveis, apesar de estar sob constante ameaça. A criação, como condição de vida do artista e das artes, está na contradição ao que é verdadeiro em sua época. A argumentação, como condição de vida da filosofia, está na ousadia e na coragem de denunciar e argumentar contra o que é aceito e vigente. A dúvida, como condição de

vida da ciência, está na capacidade de desafiar saberes e certezas, propondo sempre novas possibilidades para reagir e responder ao conhecido e desbravar o desconhecido.

### O QUE BUSCAMOS???????

Como artistas, filósofos e cientistas, buscamos o domínio intelectual, configurado pela perspectiva filosófica e estética que temos sobre nossas obras e buscas. Nelas confundimos nossa história com nossas paixões, dores e belezas. Com elas mergulhamos no inferno de cada um e, assim, chegamos ao incomensurável, ao inatingível, ao imponderável, ao imprevisível, ao incalculável e ao improvável.

Como pessoas que vislumbram o futuro e o vir a ser, temos o compromisso de romper com os significados aceitos e existentes e temos a obrigação, de romper com os significados e as fronteiras do já feito e romper com os significados estabelecidos, para buscar um como fazer, que seja o agora, na perspectiva da contemporaneidade.

A arte, a filosofia e a ciência devem buscar sua perspectiva ontológica, que vai além de sua existência. Não basta a existência da obra, deve-se dominar ou ao menos, sentir seu SER.

Cada objeto, cada argumento e cada saber têm que ter identidade apoiada em uma perspectiva de base e origem, que lhe conferem materialidade, historicidade e espiritualidade. Devem contemplar o espaço como utopia e o tempo como uchronia, na possibilidade de um vir a ser maior que o objeto, o argumento e o saber, tendo em conta que nada e ninguém é criação única do e no universo. Dessa forma, arte, filosofia e ciência devem mostrar como o real é sufocante, alienante e insuportável.

É a busca da fertilidade na infertilidade.

É a busca de realizar o inesperado e o improvável.

É o confronto da autenticidade com a originalidade em ambiente em que impera a superficialidade.

É um fazer para superar e suplantar a incompletude da vida e do fazer diário.

### ENTÃO!!!!

Arte, filosofia e ciência sempre se confrontam com a ordem capitalista, que estabelece um valor fictício e tendencioso a tudo que está à sua volta ao ocultar os vestígios humanos, que caracterizam a inteligência e a criação humana, passando a representá-los como uma ilusão fantasmagórica, apresentada como mercadoria enfeitada que determinam a vida dos humanos. Assim a postura humana de quem se propõe a fazer arte, filosofia e ciência, poderia ser, a de promover a ruptura da fetichização por conta do caráter humanizador, próprio desses três grupos de fazeres humanos.

De certa forma isso é possível pelo fato da arte não ser reflexo da realidade, mas reflexão sobre a realidade que se quer transformar. A arte obriga o humano a se confrontar consigo mesmo e com tudo mais que criou e, dessa forma, a arte pode ser colocada como um importante agente de libertação.

*Fundação cultural Alice Seiler – FAZ  
Rua Eng. Poul Werner, 936 – Itoupava Seca  
Blumenau SC 89030-101  
47-337-1753  
fcaliceseiler@ig.com.br*

# CONSTRUÇÕES

Ernesto Keim – Out.2005

## ARTE

Ruptura                      renova – se renova  
Negocia contradições  
Cria

## FILOSOFIA

Desafio                      saber mais – sabe a falta  
Dinamiza o não saber  
Argumenta

## CIÊNCIA

Organização              saberes e dúvidas – supera  
Faz saber o não sabido  
Duvida

Evidencia contradições

A VIDA é a maior delas

Certezas na perspectiva da dúvida.

Tempo de cada um – tempo do coletivo.

Limites:

Estética  
ética  
vida planetária

Inferno de cada um, in-comensurável

-atingível  
-ponderável  
-prescindível  
-calculável  
-provável.

Real sufocante, alienante, in-suportável

Fertilidade na in-fertilidade  
Inesperado e o im-provável  
Originalidade na superficialidade.

Reflexo da realidade      NÃO

Reflexão sobre a realidade      TALVEZ

Liberdade      SIM.